

O PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

THE INSTITUTIONALIZATION OF ONLINE EDUCATION IN THE FEDERAL UNIVERSITY OF MATO GROSSO

Rosemery Celeste Petter (Universidade Federal de Mato Grosso – rosypetter@gmail.com)

Cristiano Maciel (Universidade Federal de Mato Grosso – crismac@gmail.com)

Resumo:

Neste trabalho é apresentado um projeto de pesquisa de doutorado em andamento. Tem-se como objetivo investigar o processo de institucionalização da EaD na Universidade Federal de Mato Grosso. Para tal, se adota como metodologia o estudo de caso com abordagem qualitativa. Com a pesquisa pretende-se prioritariamente responder como a EaD foi implantada na UFMT e qual vem sendo sua estrutura e organização na instituição. Além disso, pretende-se identificar e analisar as ações que foram e estão sendo realizadas pelos gestores da EaD que favoreceram e favorecem o processo de institucionalização. E, em face de tais aspectos, apontar quais as perspectivas da EaD na instituição. Na coleta de dados serão utilizados a observação, a análise documental e entrevistas com docentes-gestores da instituição que colaboram e colaboraram no processo de institucionalização da EaD na UFMT.

Palavras-chave: Institucionalização. Educação a Distância. Universidade Federal.

Abstract:

This work presents a doctoral research project in progress. It has to investigate the process of institutionalization of Distance Education at the Federal University of Mato Grosso. To this end, it adopts the methodology of the case study with a qualitative approach. With the research is intended to primarily respond as distance education was implemented in UFMT and what has been its structure and organization in the institution. It also aims to identify and analyze the actions that have been and are being conducted by distance education managers who favored and favor the process of institutionalization. And in the face of such aspects, pointing out that the prospects of distance education in the institution. Data collection will be used observation, document analysis and interviews with institution-managers teachers who collaborate and cooperate in the distance education process of institutionalization of the UFMT.

Keywords: Institutionalization. Distance Education. Federal University.

1. Introdução

A educação a distância (EaD) é um tipo de ensino peculiar e em ascensão no contexto das instituições de ensino superior brasileiro, visto ser uma das formas de possibilitar a democratização da educação. Além disso, alude a uma alternativa pedagógica flexível e adequada às necessidades de formação da sociedade contemporânea. A primeira vez em que a EaD ganhou espaço explícito na legislação da educacional foi com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 (BRASIL, 1996), em que a modalidade deixou de ter caráter emergencial e supletivo, visto que seu artigo 80 trata do ensino a distância e prevê a necessidade de estabelecer requisitos para autorização e controle, aspecto refinado pelo Decreto 5.622/2005 (BRASIL, 2005).

Pelo fato de Mato Grosso localizar-se em uma área considerada de fronteira e pela necessidade de expansão regional, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), instituição pública de ensino superior, fundada em 1970, veio atender ao projeto de desenvolvimento dos governos militares. Essa possui uma história de pioneirismo na inserção institucional da EaD. Isso porque, mesmo ainda não estando aprovada a LDBEN, que integrou essa modalidade no sistema educacional, a UFMT, valendo-se da prerrogativa da autonomia universitária, em 1994, concebe o primeiro curso de licenciatura nesta modalidade no país. O curso “Licenciatura Plena em Educação Básica: 1ª a 4ª Série do 1º Grau”, renomeado em 2002 como “Pedagogia na Modalidade Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental” estava voltado para a formação de professores em exercício dos anos iniciais e foi idealizado e implementado pela equipe do Núcleo de Educação Aberta e a Distância (NEAD) do Instituto de Educação entre os anos de 1992 a 2005. Essa experiência bem-sucedida tornou-se referência nacional (PRETTI; ALONSO, 2016).

Em 2006, Ministério da Educação, por meio da então Secretaria de Educação a Distância (SEED) institui o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), através do Decreto nº 5.800/2006 (BRASIL, 2006). O Sistema UAB tem a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de programas e cursos no interior da educação superior pública. Para tanto, foram instalados polos de apoio presenciais, sob a jurisdição estadual ou municipal (mantenedoras), em municípios ou microrregiões. A UFMT, instituição que já havia granjeado *expertise* na criação e viabilização de cursos de graduação e Lato Sensu em EaD e sendo referência nacional nessa modalidade, neste mesmo ano adere ao Sistema UAB. Para tanto, promove um ajuste na sua estrutura organizacional para que este fosse viabilizado na instituição. Com a UAB, além do curso de Pedagogia oferecido pelo NEAD, inicialmente são ofertados os cursos de Bacharelado em Administração e Ciências da Natureza e Matemática. Nos anos seguintes foram ampliadas as ofertas de novas turmas dos mesmos e novos cursos de graduação, bem como os de especialização, extensão e aperfeiçoamento.

Neste cenário, um dos autores atuou na EaD da UFMT no período de 2002 a 2014 em diferentes frentes de trabalho nessa modalidade como coordenadora de centro de apoio, professora e coordenadora de curso de graduação, especialização e extensão e elaboradora de material didático, dentre outros. Nesse tempo, os estudos de referenciais teóricos acerca dessa modalidade foram se intensificando em face do interesse e necessidade aprofundar os conhecimentos. Com ele, constatou-se que a EaD, devido a uma política de governo, foi levada a ser inserida nas IPES. Contudo, existe necessidade de se verificar se nelas têm sido dadas as condições necessárias para sua institucionalização, de modo a desvelar como a mesma se apresenta na compleição cultura organizacional das IPES. Essa experiência

diversificada, aliada ao estudo de referencial teórico, constatação acerca do tema e, sobretudo, a constatação da não existência um estudo acerca do processo de institucionalização da EaD na UFMT, levou um dos autores a se propor estudar esse fenômeno. Em face tais aspectos, o presente trabalho tem por finalidade apresentar um projeto de pesquisa de doutorado em andamento, cujo objetivo consiste em investigar o processo de institucionalização da Educação a Distância na Universidade Federal de Mato Grosso. Tendo como eixo fundamental a perspectiva de compreender tal processo, as seguintes questões que são norteadoras para apreender o objeto de estudo: de que forma a EaD foi implantada na UFMT e qual vem sendo sua estrutura e organização na instituição? Quais as ações que foram e estão sendo realizadas pelos gestores da EaD que favoreceram e favorecem o processo de institucionalização? E, em face de tais aspectos, quais as perspectivas da EaD na instituição?

2. Fundamentação teórica

A recente a expansão da EaD no contexto brasileiro, que ocorreu principalmente a partir da implantação do Sistema UAB em IPES que granjeavam ou não experiência nesta modalidade, fez com que, em seu interior, emergisse a necessidade de fomentar condições favoráveis ao seu processo de integração institucional. Isso porque, estas têm suas estruturas organizacionais definidas e adequadas para atender a funcionalidade do ensino presencial, tais como espaços físicos, presença de professores e alunos, dinâmica curricular, programas de extensão e de apoio ao discente, processos burocrático-administrativos, recursos orçamentários específicos, recursos/aparatos tecnológicos e de comunicação, entre outros. A inserção desta modalidade nas IPES exigiu alterações e/ou adequações no processo organizacional administrativo, financeiro e pedagógico, em função das características da modalidade.

Isto posto, constata-se que o processo de institucionalização da EaD cada vez mais vem sendo colocado em destaque nos debates e pesquisas no cenário acadêmico. Destarte, pode-se apontar alguns autores que abordam esse tema, como Clegg e Hardy (2006), Tolbert e Zucker (1999), Mill e Ferreira (2014), autores que oferecem aporte a esta investigação. Para Clegg e Hardy (2006) o processo de institucionalização tem como propósito conceber à instituição uma identidade organizacional. Para tanto é necessário que sejam tomadas decisões que favoreçam a formalização de um ordenamento legal, que venha legitimar uma prática institucional informal, contudo difundida e permanente em seu interior (TOLBERT; ZUCKER, 1999).

Como se sabe, alguns elementos são peculiares a EaD. Ela possui características, linguagem e formato próprios, o que exige administração, desenho, uma lógica, acompanhamento, avaliação, recursos técnicos, tecnológicos, de infraestrutura e pedagógicos condizentes. Isso posto, espera-se que os cursos a distância atendam as diretrizes de qualidade para esta modalidade. A partir destas, Mill e Ferreira (2014) apontam alguns aspectos importantes para a consecução da qualidade na EaD nas instituições ofertantes. Segundo tais autores são eles: formação técnico-científica e humana; organicidade acadêmica, pedagógica e administrativa; integração entre o projeto pedagógico do curso, o material didático, o ambiente virtual de aprendizagem e as TIC;

equipe multidisciplinar; equipe docente; sistema de tutoria; metodologia EaD; estrutura de apoio presencial; e, a institucionalização da modalidade. Ainda segundo os mesmos autores, o processo de institucionalização leva em conta a incorporação das ações da EaD no bojo da instituição, de modo a haver superação entre os adjetivos “presencial” e a “distância”. Contudo, esta questão não se mostra algo simples, ao contrário, necessita de ações institucionais que a promovam. Por isso Preti (2009, p. 137) lembra que, no processo de incorporação e organização da EaD nas IPES, esta não pode ser vista como uma modalidade que se amolda ao existente, nem tampouco como sendo paralela ao ensino presencial com normas, cursos, corpo docente e espaços próprios. Santos (2008) e Preti (2009) constataam que a implantação e viabilização da EaD nas instituições não tem acontecido de forma simples, sem que seja revestida de estigmas do passado, porque, no passado e ainda hoje, devido, muitas vezes, à falta de experiência de boa parte das equipes que conduzem o processo de implantação de sistemas de EaD. Urge, portanto, que se fomentem cada vez mais estudos que venham a fazer um diagnóstico da corporificação da EaD na instituição, revelando os contornos singulares e as possíveis mudanças provocada na instituição.

3. Procedimentos metodológicos

Em face do objetivo da pesquisa consistir em investigar o processo de incorporação institucional da Educação a Distância na Universidade Federal de Mato Grosso, optou-se pela realização de um estudo de caso como estratégia metodológica para a compreensão do objeto de estudo. O caso escolhido para análise foi a Universidade Federal de Mato Grosso, que iniciou suas atividades com a EaD no ano de 1992, intensificando-as nos anos 2000, principalmente com a adesão em 2006 ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), como política do Governo Federal.

Para analisar os dados, sugere-se a abordagem qualitativa. A abordagem qualitativa foca seus estudos na compreensão do singular e da contextualidade de cada situação, não fixando sua atenção, num primeiro momento, nas leis, princípios e generalizações (STAKE, 1983). Já Yin (2010, p. 32) afirma que o “estudo de caso é preferido nos eventos contemporâneos, mas quando os comportamentos relevantes não podem ser manipulados”. Os estudos de caso analisam o fenômeno de estudo em vários ângulos, de modo a conseguir seu amplo e pormenorizado conhecimento (GIL, 2007).

Uma parte dos dados da pesquisa serão oriundos de fontes documentais da instituição, como o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), Resoluções e Pareceres dos Colegiados Superiores, Atas, avaliações externas do INEP/MEC (credenciamento e credenciamento institucional e de cursos) e avaliação institucional, postas nos Relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Outra parte, os dados advirão das entrevistas semiestruturadas, tendo como sujeitos docentes-gestores da instituição que colaboram e colaboraram no processo de institucionalização da EaD na UFMT.

4. Conclusões exordiais

Neste trabalho foi apresentado um projeto de pesquisa de doutorado que está em andamento. Nele foi ressaltada a importância crescente que a inserção da EaD vem tendo no contexto das instituições de ensino superior (IES) e da necessidade de se investigar como vem sendo o processo de institucionalização nelas esta modalidade.

Ainda que com aspectos em comum, em cada IES esse processo adquire contornos diferenciados, pois nelas vai construindo um caminho e conhecimentos singulares na forma de estruturar, organizar e desenvolver o seu trabalho. Para isso, é necessário que sejam oferecidas as condições que venham efetivar a institucionalização da EaD, de maneira que esta não seja compreendida como uma modalidade que deva se moldar ao ensino presencial, ou ser vista enquanto sistema paralelo.

Neste vértice, aponta a proposta de pesquisa aqui apresentada. Isso porque, o seu foco consiste em investigar o processo de institucionalização da EaD na UFMT, instituição que antes da expansão promovida pelo Sistema UAB, já era referência nacional ao oferecer cursos nesta modalidade de ensino. Este o “caso” a ser estudado. Parte-se do pressuposto de que, em face à demanda pública de oferta de cursos e vagas na modalidade de EaD, disponibilizadas pelas IPES que aderiram ao Sistema UAB, cada uma delas, em especial a UFMT, foi efetivando suas formas de organização de trabalho e distribuição do poder sem muita liberdade de lastro, em face do modelo proposto pelo referido sistema. Além disso, supõe-se que, apesar dos esforços despendidos pelos gestores da instituição, o processo de institucionalização da EaD na UFMT, encontra-se concretizada nos documentos oficiais. No entanto, no tocante aos processos formais e nas práticas institucionais, ainda necessitam de serem efetivamente consolidados. Isso, somente a investigação pode, de modo mais acertado, elucidar.

5. Referências

BRASIL. **Lei 9.394**, de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm Acesso em: 25 de abril 2016.

BRASIL. **Decreto nº 5.622**, de 19/12/2005. Regulamenta o art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5622.htm Acesso em: 25 de abril 2016.

BRASIL. **Decreto nº 5.800**, de 08/06/2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm. Acesso em: 25 de abril 2016.

CLEGG, S.R.; HARDY, C. **Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MILL, Daniel; FERREIRA, Marcello. Institucionalização da educação a distância no Ensino Superior público brasileiro: desafios e estratégias. In: Reali, Aline M. M. R. Mill, Daniel R. S. (orgs.) **Educação a Distância e Tecnologias Digitais: reflexões sobre sujeitos, saberes, contextos e processos**. São Carlos: EdUFSCar, 2014. 330 p.

PRETI, Oreste. **Educação a Distância: fundamentos e políticas**. Cuiabá: EdUFMT, 2009.

- PRETI, Oreste; ALONSO, Kátia M. O Núcleo de Educação Aberta e a Distância da UFMT: uma mirada para um passado presente (1992-2005). In: **Revista de Educação Pública**, v.25, n. 59. maio/ago. Cuiabá-MT: EdUFMT, 2016. p. 312-327
- STAKE, R.E. Estudos de Caso em Pesquisa e Avaliação Educacional. In: **Educação & Seleção**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, nº 7, Jan/ Jun., 1983.
- TOLBERT, P.S.; ZUCKER, L.G. A institucionalização da teoria institucional. In: CLEGG, S.R. **Handbook de estudos organizacionais**. v.3. São Paulo: Atlas, 1999.
- YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 4. ed. Tradução de Ana Thorell. Porto Alegre: Bookman, 2010.